

ATA Nº 02/2025

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17h00 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão de Redentora (FAPS) no Centro Administrativo Municipal Silvestre Kolinski. Onde estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Investimentos: Fernando Pedrosa dos Santos; Gestor de Investimento, nomeado pela portaria Nº 175/2025, de 13 de fevereiro de 2025, Vinicius Ávila Portela, Renan Formentini Pereira, Valdir Antônio de Lima (suplente) e Celso Ignácio Kunz. Deu-se início a reunião com a apreciação dos valores dos rendimentos referente ao mês de JANEIRO do ano de 2025, no valor de R\$ 543.404,12 equivalente à taxa de rentabilidade do mês de janeiro foi de 1,2058% sendo a meta atuarial estabelecida na Política de Investimento do ano em IPCA + 5,47%, sendo alcançando 199,15% da meta atuarial. Considerando os valores aprova-se o Relatório de "APR" do mês de JANEIRO deste ano, a distribuição dos ativos que compõem a carteira por fundo de investimento do RPPS nas quatro Instituições Financeiras ficou da seguinte maneira: Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul R\$ 12.856.667,69, no Banco do Brasil R\$ 9.430.596,21 e na Caixa Econômica Federal R\$ 11.681.908,76 e na Cooperativa Sicredi Raízes R\$ 11.638.465,19, totalizando em aplicações o montante de R\$ 45.607.637,85, sendo R\$ 43.874.620,58 em RENDA FIXA e R\$ 1.733.017,27 em RENDA VARIÁVEL, mais um valor de R\$ 13.898,12 disponível em conta corrente, montante total entre aplicações e disponível em conta corrente um valor de R\$ 45.621.535,97 no final do mês de JANEIRO de 2025. Durante a reunião foi analisado o relatório mensal da Conjuntura Econômica e Financeiro recebido pela Empresa Referência Gestão e Risco. No mês de janeiro, tradicionalmente associado ao recesso político, proporcionou uma pausa relevante para a economia brasileira. No entanto, essa calma não deve obscurecer os desafios que demandam ações coordenadas e urgentes. No cenário internacional, a política econômica de Donald Trump seguiu uma estratégia de "morde e assopra", impondo altas tarifas sobre produtos estrangeiros para proteger a indústria nacional. Nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) manteve a taxa de juros "overnight" entre 4,25% a 4,50% ao ano, adotando uma postura cautelosa diante dos impactos das políticas econômicas do novo governo. A incerteza sobre os efeitos da política tarifária levou os membros do Fed a uma abordagem mais prudente em relação a possíveis cortes na taxa de juros. Na Zona do Euro, dados econômicos recentes demandaram maior atenção, especialmente devido ao aumento da inflação, que atingiu 2,5% em janeiro, superando a previsão de 2,4%. Já na China, as projeções indicam uma desaceleração do crescimento econômico para 4,5% em 2025 e 4,2% em 2026, após um crescimento de 4,9% em 2024 impulsionado por medidas de estímulo e exportações robustas.

No Brasil, após o pessimismo observado nos últimos meses de 2024, janeiro trouxe um ambiente mais tranquilo para os investidores. Em sua primeira decisão como presidente do Banco Central, Galpão elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, conforme sinalizado na reunião de dezembro. A atividade econômica já apresenta

Renan Formentini Pereira
Valdir Antônio de Lima
Fernando Pedrosa dos Santos
Celso Ignácio Kunz

sinais iniciais de desaceleração, resultado da alta da inflação e da perda de renda real dos trabalhadores. Esse cenário levanta preocupações sobre a relação dívida/PIB, tornando-a mais desafiadora. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro, acumulando 4,56% nos últimos 12 meses, desacelerando em relação à taxa de 0,52% observada em dezembro. A inflação foi impactada pela queda nos preços da energia elétrica residencial, refletindo a incorporação do Bônus de Itaipu. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) não apresentou variação no mês, acumulando 4,17% em 12 meses. O ambiente político doméstico contribuiu para a redução da volatilidade dos ativos internos, aliviando a pressão sobre o mercado. No entanto, desafios estruturais persistem, como os problemas fiscais e a baixa probabilidade de cumprimento das metas para 2026, além da desaceleração econômica prevista para os próximos meses. No mercado de renda variável, as bolsas americanas apresentaram valorização, impulsionadas por dados econômicos positivos. No Brasil, o Ibovespa encerrou janeiro com valorização de 4,86%, interrompendo quatro meses consecutivos de queda e registrando seu melhor desempenho mensal desde agosto de 2024. O fortalecimento dos ativos locais também se refletiu no câmbio, com o real se valorizando 5,5% frente ao dólar. Na renda fixa, a curva DI futuro refletiu as expectativas do mercado em relação à política monetária e ao cenário macroeconômico. A parte curta da curva permaneceu estável, com o vencimento de janeiro de 2025 em 12,15%, indicando consenso sobre a manutenção da taxa Selic no curto prazo. Para enfrentar esse ambiente de incertezas do comportamento do mercado, seguimos a orientação "cautelosa", com nossa carteira diversificada como uma das melhores estratégias para correr menos riscos, com alocação de ativos equilibrada reduzindo insegurança, proporcionando mais conforto diante das oscilações do mercado e minimizando o risco de exposição a investimentos com uma variedade de ativos o que pode ajudar a proteger contra as flutuações do mercado e oferecer um retorno mais estável com a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS. Para mais informações referentes a este RPPS, pode ser consultado relatórios junto ao site da prefeitura Municipal de Redentora-RS no link. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a ata, redigida pelo Gestor de Investimentos, assinada por todos os membros do Comitê, nominado, inicialmente.

Veron Fombrun Silva *Chery* *Roberto*
Guilherme *Fombrun* *Fombrun*